



FUNPRESP-JUD

Fundação de Previdência Complementar do
Servidor Público Federal do Poder Judiciário

Relatório 01/2015
Demonstrações Contábeis

Janeiro
2015

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração

1. Introdução

Este relatório tem por objetivo apresentar para Diretoria Executiva e Conselho Fiscal as demonstrações contábeis referentes ao mês de janeiro de 2015, bem como evidenciar os novos critérios de contabilização da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário – Funpresp-Jud utilizados a partir do fechamento do exercício de 2014.

Nos termos das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, a contabilidade dos Fundos de Pensão difere de outros ramos, inclusive das sociedades anônimas, pela sua especificidade, conceitos, legislação, procedimentos, normas e critérios aplicados. Desde o ano de 2009, a contabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) passou a ter seus procedimentos regulamentados pelas legislações mencionadas a seguir:

- Resolução CGPC Nº 29, de 31/08/2009;
- Instrução SPC Nº 34, de 24/09/2009;
- Resolução CFC Nº 1.272/10, de 22/01/2010.
- Instrução MPS/PREVIC nº 01, de 31/03/2011;
- Instrução MPS/PREVIC Nº 05, de 08/09/2011; e
- Resolução CNPC Nº 8, de 31/10/2011.

Apresentamos as demonstrações contábeis da Funpresp-Jud referente ao mês de **janeiro de 2015**, segregadas em:

- a) Balancete Consolidado;
- b) Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA); e
- c) Balancete do Plano de Benefícios (PB).

Tabela 1 – Patrimônio Funpresp-Jud

R\$1,00

Descrição	(A) jan/14	(B) jan/15	(B / A -1) Var. %
PGA	27.048.983	23.196.720	-14%
PLANO	490.255	6.694.431	1265%
CONSOLIDADO	27.157.602	29.886.357	10%

Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

Em consequência da mudança de critério de contabilização, conforme item 2, o Plano de Gestão Administrativa apresentou um decréscimo no Ativo de 14%.

Tabela 2 – Ativo Líquido Funpresp-Jud

R\$1mil

Conta	Descrição	(A) jan/14	(B) jan/15	(B - A) Var. (R\$)	(B / A -1) Var. %
100000000000	Ativo Total	27.158	29.886	2.729	10%
210000000000	(-) Exigível Operacional	(26.668)	(23.197)	3.472	-13%
220000000000	(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
232200000000	(-) Fundo Administrativo	(382)	-	382	-100%
232300000000	(-) Fundo de Investimentos	-	-	-	-
	= Ativo Líquido	108	6.690	6.582	6110%
231100000000	(-) Provisões Matemáticas	(108)	(6.690)	(6.582)	6110%
232100000000	(-) Fundos Previdenciais	-	-	-	-
	=Superávit/(Déficit)	0	- -	0	0%

Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

2. Mudança de Critério de Contabilização

Considerando a opinião da KPMG, auditoria independente, e da empresa de consultoria contábil PRP, ambas contratadas em março de 2015, durante o processo de trabalho de encerramento do exercício de 2014, a Diretoria Executiva em conjunto com a equipe de contabilidade deliberou alterar o critério de contabilização do aporte inicial da União de R\$ 26,1 milhões a título de contribuições futuras, do Ativo Intangível e das despesas administrativas. Por consequência foi necessário o reprocessamento do mês de janeiro/2015 contemplando as respectivas mudanças e consequente reapresentação/retificação do balancete à Previc.

Após estudos sobre a forma de contabilização dos valores recebidos de adiantamento de contribuições do Patrocinador, houve a necessidade de reclassificar os valores das despesas administrativas registradas anteriormente no ativo intangível do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

No final do exercício de 2014, todos os valores foram registrados nas devidas contas de Despesa de acordo com novo critério de contabilização. No exercício de 2015 as despesas incorridas serão registradas nas contas de despesas, propiciando uma contabilização que permite avaliar melhor a real situação patrimonial da Entidade, observado os princípios de Contabilidade vigentes.

As principais consequências da mudança de critério contábil para o balancete de Janeiro/2015 são:

2.1 Empréstimo com Patrocinador

Representa o entendimento de que a natureza dos recursos antecipados pela União refere-se a Empréstimos, com base nos acordos dos Protocolos de Compromisso que a Entidade apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Ministério Público Federal (MPF) em março de 2015. A natureza do adiantamento de contribuições futuras é essencialmente para pagamento de despesas administrativas e será compensado de acordo com a evolução do crescimento de receitas e no ano subsequente ao atingimento do ponto de equilíbrio, preservando a paridade contributiva, prevista nos termos do artigo 25 da lei n.º 12.618 de 30 de abril de 2012.

2.2 Correção Monetária Empréstimo Patrocinador

A gestão da Funpresp-Jud adotou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como fator de correção/atualização do valor do empréstimo inicial conforme resposta do STF em março a consulta formulada pela Funpresp-Jud em janeiro. No balancete de dezembro de 2014, foram provisionados R\$ 2,07 milhões e R\$ R\$ 350 mil em janeiro de 2015 a título de despesa financeira decorrente de correção do empréstimo inicial.

2.3 Tributação (PIS e COFINS)

Os valores referentes ao PIS e à COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas administrativas da Entidade e o resultado das aplicações do fundo administrativo, conforme Instrução Normativa SRF n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012.

Os valores de PIS e COFINS foram diretamente influenciados pela mudança de critério de contabilização, uma vez que acrescida em Outras Receitas no montante de R\$ 855.908,57, referente à diferença entre as despesas e receitas efetivas, fato que elevou a base de cálculo dos tributos conforme evidenciado na tabela abaixo:

				Critério Novo	Critério Antigo
RECEITAS CONSOLIDADAS				2.379.063,02	1.523.154,45
01.	RECEITAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL			1.118.117,93	1.118.117,93
(+)	Rubrica	3.1	ADIÇÕES	1.118.117,93	1.118.117,93
02.	RECEITAS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA			919.410,34	63.501,77
(+)	Rubrica	4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	63.302,42	63.302,42
(+)	Rubrica	4.1.2	INVESTIMENTOS (*)	-	-
(+)	Rubrica	4.1.4	DIRETAS	-	-
(+)	Rubrica	4.1.9	OUTRAS	856.107,92	199,35
03.	RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS			341.534,75	341.534,75
RENDAS DE INVESTIMENTOS DA GESTÃO PREVIDENCIAL				86.083,32	86.083,32
(+)	Rubrica	5.1	Rendas/Variações Positivas	93.695,69	93.695,69
(-)	Rubrica	5.2	Deduções/Variações Negativas	(7.612,37)	(7.612,37)
RENDAS DE INVESTIMENTOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVAS				255.451,43	255.451,43
(+)	Rubrica	5.1	Rendas/Variações Positivas	264.960,41	264.960,41
(-)	Rubrica	5.2	Deduções/Variações Negativas	(9.508,98)	(9.508,98)
AJUSTES NEGATIVOS DE RECEITAS				-	-
(+)	Gestão Previdencial			-	-
EXCLUSÕES / DEDUÇÕES				1.204.201,25	1.204.201,25
04.	(-) Constituição de Provisões Técnicas - Programa Previdencial			1.118.117,93	1.118.117,93
(-)	Rubrica	3.1	ADIÇÕES	1.118.117,93	1.118.117,93
05.	(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras por Planos de Benefícios			86.083,32	86.083,32
RENDAS DE INVESTIMENTOS DA GESTÃO PREVIDENCIAL				86.083,32	86.083,32
(+)	Rubrica	5.1	Rendas/Variações Positivas	93.695,69	93.695,69
(-)	Rubrica	5.2	Deduções/Variações Negativas	(7.612,37)	(7.612,37)
(+)	Rubrica	5.1.6.5.01	Alienações de Investimentos Imobiliários	-	-
(+)	Ajustes Negativos de Receitas			-	-
06.	(-) Ganhos na Venda de Bens do Ativo Permanente			-	-
(-)	Rubrica	4.1.4.0.1	Lucro na Venda de Ativos Permanentes	-	-
07.	(-) Reversão de Provisões e Recuperação de Créditos baixados como perda			-	-
08.	BASE DE CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS E A COFINS			1.174.861,77	318.953,20
				PIS - 0,65%	7.636,60
				COFINS - 4%	46.994,47
					2.073,20
					12.758,13

Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Informações gerais

Em cumprimento ao artigo 4º da Orientação Interna nº 02/2015 PRESI/GABIN da Funpresp-Jud, as áreas envolvidas nas informações contábeis finalizaram as atividades do mês de Janeiro/2015 no dia 11 de fevereiro de 2015.

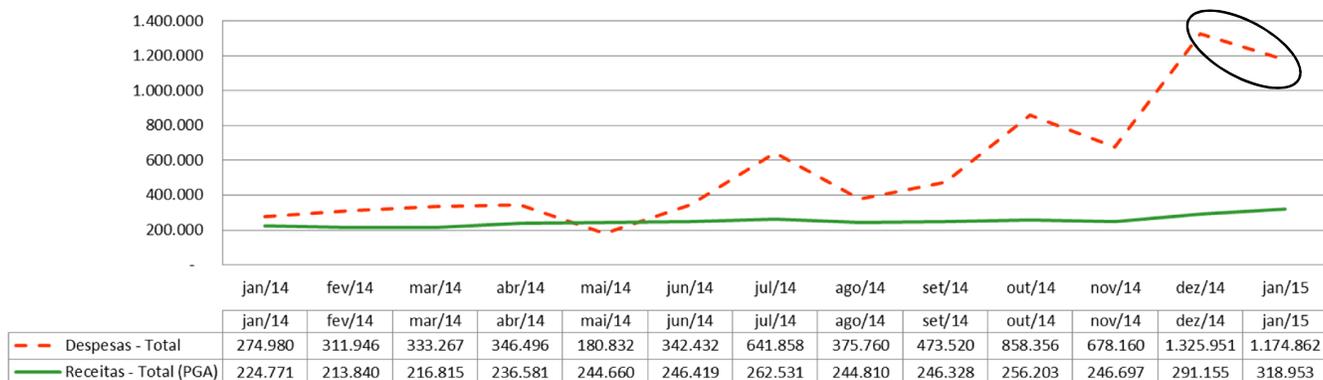
Ressaltamos que o devido ao novo critério de contabilização das despesas foi necessário rerepresentar/retificar os balancetes de janeiro/2015 junto à PREVIC (Órgão Fiscalizador), fato ocorrido no dia 6 de abril de 2015.

4. Comparativo entre Despesas e Receitas

As informações a seguir demonstram a evolução das movimentações financeiras da Fundação no decorrer dos últimos 12 meses, dentre elas

contribuições, investimentos e despesas decorrentes das atividades para o funcionamento da entidade.

Gráfico 1 - Demonstrativo Receitas vs Despesas - R\$ 1,00



Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

O montante de despesas de janeiro é significativamente superior a média dos meses, pois incorpora provisão de R\$ 259 mil referente a PIS/COFINS que deveriam ser recolhidos em dezembro/2014, como reflexo da nova classificação contábil adotada, mas foi registrado em janeiro/2015. Em janeiro o valor da provisão foi de R\$ 54 mil. Ressaltamos também o registro dos provisionamentos de ressarcimento ao órgão de origem de servidores cedidos residual do exercício de 2014.

A partir de 2015 o pagamento dos conselheiros, diretores e funcionários serão sempre realizado preferencialmente no último dia útil do mês corrente.

Tabela 3 – Receitas e Despesas per capita Funpresp-Jud R\$1,00

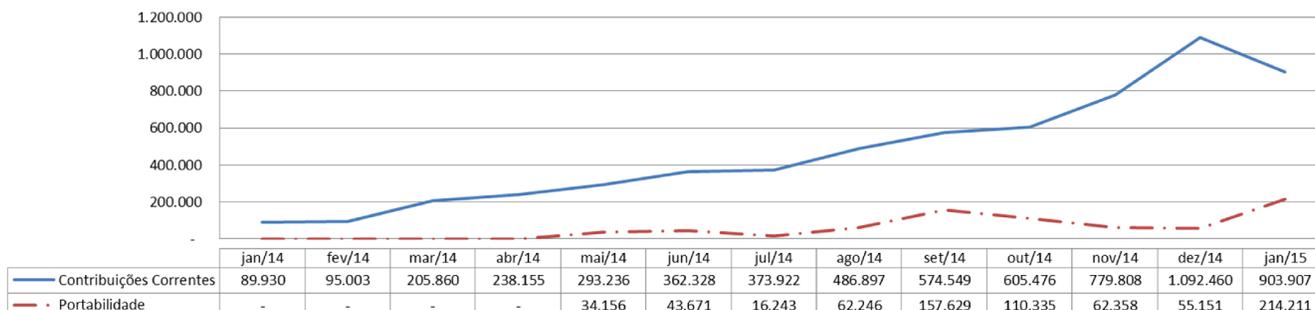
Obs.	Descrição	jan/14	jan/15
(A)	Receitas - Total (PGA)	224.771	318.953
	Receita - Gestão Previdencial	6.295	63.302
	Outras Receitas	-	199
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	218.476	255.451
(B)	Despesas - Total (PGA)	(274.980)	(1.174.862)
	Despesas - Gestão Administrativa	(274.980)	(1.174.862)
(C)	Participantes	246	1.595
Indicadores Contábeis			
M. de Cálculo	Indicador	jan/14	jan/15
(A / C)	Receita Administrativa Mensal por Participante	913,70	199,97
(B / C)	Custo Administrativo Mensal por Participante	(1.117,80)	(736,59)

Fonte: Balancete Mensal – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes mensal – Coordenadoria de Atuária e de Benefícios

A tabela acima apresenta os indicadores contábeis comparativos dos meses de janeiro/2014 e janeiro/2015 para visualizarmos a evolução das receitas e despesas per capita.

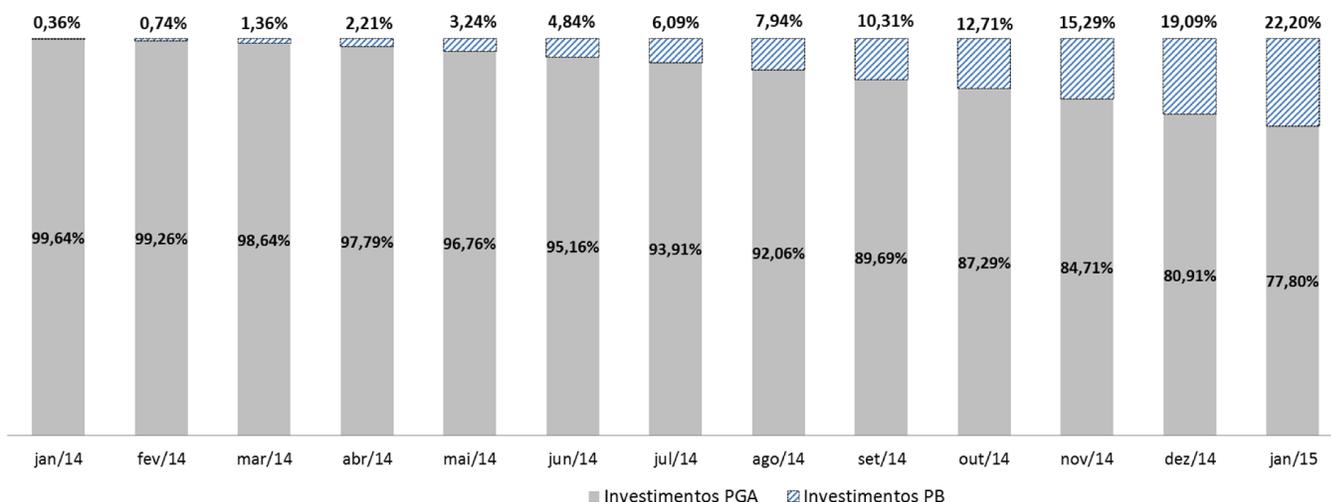
Gráfico 2 - Demonstrativo de Contribuições - R\$ 1,00



Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de janeiro/2015 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 566,71. O ticket médio representa o valor de contribuição no mês de janeiro/2015 (R\$ 903.907,07) pelo número de participantes do fim do período (1.595 participantes). Em comparação com o mês anterior (R\$ 777,55) ocorreu uma redução, devido às contribuições natalinas recebidas no mês de dezembro.

Gráfico 3 - Evolução da Carteira de Investimentos (%)



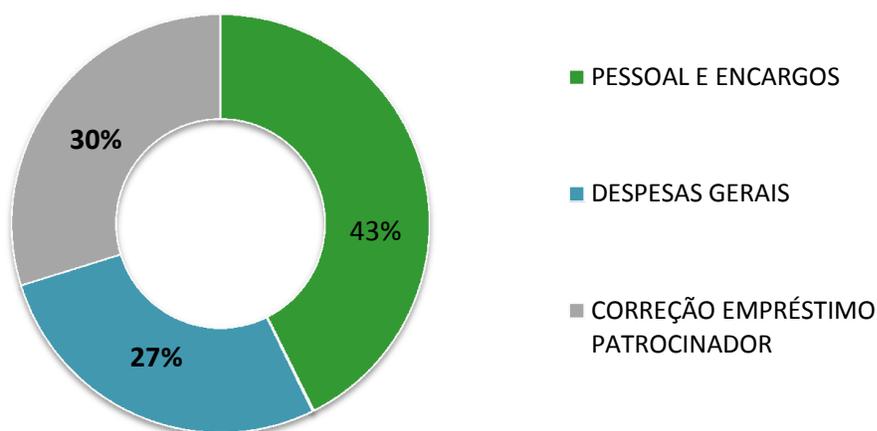
Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

Conforme demonstrado no gráfico 3, constatamos uma evolução nos investimentos relativos ao Plano de Benefícios (PB) e uma redução no Plano

de Gestão Administrativo (PGA). A evolução nos investimentos PB dá-se pelo aumento gradativo de contribuições nos meses e a redução nos investimentos PGA é justificada pelas despesas incorridas para o funcionamento da Funpresp-Jud.

A partir do gráfico 4 abaixo, podemos destacar que despesas incorridas relativas à folha de pagamento da Funpresp-Jud representaram 43% do montante de gastos incorridos no mês de janeiro. Cabe salientar que a diferença das despesas de PIS e COFINS de dezembro/2014, no montante de R\$ 259 mil, encontra-se apropriada no mês de janeiro.

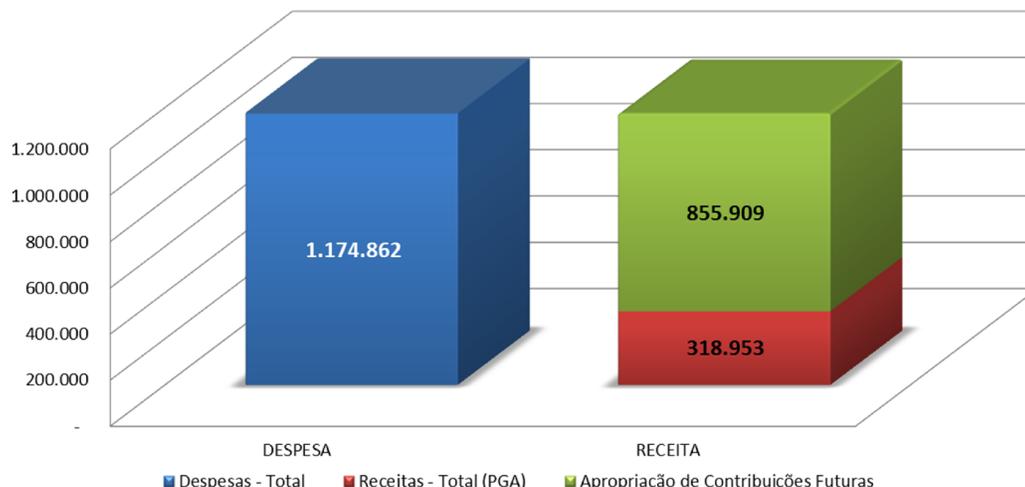
Gráfico 4 - Despesas Analíticas - Janeiro/2015



Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

Conforme ilustrado abaixo no gráfico 5, a Funpresp-Jud apropriou o montante de R\$ 855 mil do adiantamento de contribuições futuras para que o Plano de Gestão Administrativa (PGA) não permanecesse em déficit operacional, uma vez que as receitas do PGA ainda não são suficiente para o custear o total das despesas administrativas da Entidade incorridas no mês.

Gráfico 5 - Composição Despesas e Receitas - Janeiro/2015 - R\$ 1,00



Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

Com relação às contribuições, a Fundação recebeu no mês em análise R\$ 910 mil, aproximadamente. Entretanto, devido às contribuições indevidas ocorridas em meses anteriores, a Funpresp-Jud efetuou as devoluções das referidas contribuições por meio de GRU aos patrocinadores (STJ, TRT 5, TRE-SP e MPT).

Tabela 4 – Comparação entre Apropriação x Liquidação - Funpresp-Jud

Descrições	Obs.	Patrocinadores	Participantes	Autopatrocinados	TOTAL
Contribuições - Dezembro/2014	(c)	747,08	0,63	-	747,71
Apropriação	(a)	441.785,67	467.795,13	25,36	909.606,16
Liquidação	(b)	(423.211,86)	(451.894,89)	(25,36)	(875.132,11)
Devoluções		(2.893,16)	(2.606,58)	-	(5.499,74)
Diferença	(a + c - b)	19.320,89	15.900,87	-	35.221,76
Contribuições - Janeiro/2015	(d)	19.320,89	15.900,87	-	35.221,76
Conciliação - Contribuições		0,00	0,00		0,00

Observações:

- (a) Contribuições referente ao mês de janeiro/2015.
- (b) Contribuições efetivamente pagas no mês de janeiro/2015.
- (c) Contribuições do mês de janeiro/2015, entretanto as liquidações somente ocorreram no mês de fevereiro/2015.
- (d) Contribuições do mês de dezembro/2014, entretanto as liquidações somente ocorreram no mês de janeiro/2015.

Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação é acessória quando, por força de lei, a prestação a ser cumprida é fazer, não fazer ou permitir e ela seja feita pelo Fisco, tudo no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro abaixo lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 5 – obrigações acessórias da Funpresp-Jud

Obrigação	Descrição	Data da obrigação	Data de Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições.	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	13/02/2015	10/02/2015
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais.	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	23/02/2015	10/02/2015
Preparação de Balancetes dos Planos de Benefícios, do Plano de Gestão Administrativa-PGA e Balancete Consolidado.	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	27/02/2015	26/02/2015

Fonte: Balancete Mensal 01/2015 – Coordenadoria de Contabilidade

O presente relatório deverá estar à disposição da Previc para consulta conforme Art. 4º Parágrafo Único da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC/DC Nº 15, de 12 de novembro de 2014.

É o relatório S.M.J.

Estamos à disposição para qualquer informação adicional que se faça necessária.

CCONT, 7 de abril de 2015.

À consideração superior.

Camila Fontes Bispo
Assistente de Contabilidade
CRC/DF 20.710 – O

Sérgio Allan E. Cabral
Coordenador de Contabilidade
CRC/DF 14.341- O

À consideração da Sr^a. Diretora-Presidente, visando encaminhar os Demonstrativos Contábeis para o Conselho Fiscal.

DIRAD, __ de abril de 2015.

Marcio Lima Medeiros
Diretor de Administração

De acordo. Encaminhe-se para exame do Conselho Fiscal.

PRESI, ___ de abril de 2015.

Elaine de Oliveira Castro
Diretora-Presidente